



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

# **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO REGENTE DE BANDA**

Belo Horizonte

Setembro de 2013

## Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO .....	3
2. DADOS GERAIS DO CURSO .....	3
3. JUSTIFICATIVA.....	4
4. OBJETIVOS DO CURSO .....	4
5. PÚBLICO-ALVO.....	4
6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO .....	5
7. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	5
8. DIFERENCIAIS DO CURSO.....	5
9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO .....	6
10. MATRIZ CURRICULAR.....	6
11. EMENTÁRIO .....	6
12. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS.....	8
13. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO .....	9
14. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO.....	10
15. INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS .....	10
16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE .....	10
17. CERTIFICAÇÃO.....	11
18. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	11

# PROJETO PEDAGÓGICO REGENTE DE BANDA

## 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>Dados da Instituição:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			
CNPJ	10.626.896.0001/72		
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais		
Endereço: Av. Professor Mário Werneck, 2590			
Bairro: Buritis	Cidade: Belo Horizonte	Estado: Minas Gerais	CEP: 30575-180
Telefone: (31) 2513-5222	Fax: -	Site da Instituição: www.ifmg.edu.br	

<b>Nome do Reitor:</b> Caio Mário Bueno Silva			
Campus ou unidade de ensino que dirige: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			
Identidade: M1132560 - SSPMG		Matrícula SIAPE: 0272524	
Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, nº 2590			
Cidade: Belo Horizonte	Bairro: Buritis	Estado: MG	CEP: 30575-180
Telefone celular: -----	Telefone comercial (31) 2513- 5103	Endereço eletrônico (e-mail) gabinete@ifmg.edu.br	

<b>Proponente:</b> Cláudio Aguiar Vita			
Campus ou unidade de ensino onde está lotado Reitoria		Cargo/Função Coordenador Geral do Pronatec	
Matrícula SIAPE 1185537		CPF 564.558.796-00	
Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, nº 2590			
Cidade: Belo Horizonte	Bairro: Buritis	Estado: MG	CEP: 30575-180
Telefone celular (31) 9928-1550	Telefone comercial (31) 2513-5170	Endereço eletrônico (e-mail) claudio@ifmg.edu.br	

## 2. DADOS GERAIS DO CURSO

<b>Nome do curso:</b> curso de formação inicial e continuada em REGENTE DE BANDA
<b>Eixo tecnológico:</b> Produção Cultural e Design
<b>Carga horária:</b> 200 horas
<b>Escolaridade mínima:</b> Ensino Médio Completo
<b>Classificação:</b> Formação inicial e continuada
<b>Número de vagas por turma:</b> 20 a 40 (de acordo com a demanda)

**Frequência da oferta do curso:** de acordo com a demanda

**Periodicidade das aulas:** de acordo com o demandante

**Modalidade da oferta :** Presencial

**Turno:** de acordo com o demandante

### 3. JUSTIFICATIVA

O IFMG é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região.

Visando atender a demanda local e regional é que propomos o curso de Regente de Banda.

### 4. OBJETIVOS DO CURSO

#### **Objetivo Geral:**

Qualificar o profissional para reger, ensaiar e dirigir artisticamente bandas de distintas formações e naturezas.

#### **Objetivos Específicos:**

- Possibilitar a formação profissional do aluno na perspectiva de uma formação cidadã, criando condições para uma melhor inserção no mundo do trabalho;
- Oportunizar ao aluno o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes, capazes de torná-lo proficiente no campo específico de atuação;
- Proporcionar ao aluno trabalhador o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social;
- Promover a cidadania e a inclusão social através da formação para o trabalho, contribuindo para a elevação da escolaridade dos trabalhadores;
- Promover o desenvolvendo das habilidades básicas e técnicas para o exercício da função com eficiência e qualidade na prestação de seus serviços.

### 5. PÚBLICO-ALVO

O curso de Regente de Banda, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham o Ensino Médio Completo.

Respeitada a escolaridade mínima, o curso atenderá prioritariamente:

I - estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos;

II - trabalhadores, inclusive agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores;

III - beneficiários titulares e dependentes dos programas federais de transferência de renda entre

outros que atenderem a critérios especificados no âmbito do Plano Brasil sem Miséria;

IV - pessoas com deficiência;

V - povos indígenas, comunidades quilombolas e outras comunidades tradicionais;

VI - adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas;

VII - públicos prioritários dos programas do governo federal que se associem à Bolsa-Formação; e

VIII - estudantes que tenham cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituições privadas na condição de bolsista integral.

Observações:

1ª) Consideram-se trabalhadores os empregados, trabalhadores domésticos, trabalhadores não remunerados, trabalhadores por conta-própria, trabalhadores na construção para o próprio uso ou para o próprio consumo, de acordo com classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), independentemente de exercerem ou não ocupação remunerada, ou de estarem ou não ocupados.

2ª) Os beneficiários (público-alvo) citados acima caracterizam-se como prioritários, mas não exclusivos, podendo as vagas que permanecerem disponíveis serem ocupadas por outros públicos.

3ª) As pessoas com deficiência terão direito a atendimento preferencial em relação as demais.

## **6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO**

O perfil do egresso do curso de Regente de Banda visa à formação de um profissional capaz de: reger, ensaiar e dirigir artisticamente bandas de distintas formações e naturezas, orquestras sinfônicas, conjuntos instrumentais e vocais e fanfarras.

## **7. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO**

O regente de banda poderá atuar como autônomo ou em órgãos públicos e privados.

## **8. DIFERENCIAIS DO CURSO**

Um diferencial do curso é a proposta didático-metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho, procurando focar o indivíduo como pessoa, observando-se todas as áreas da aprendizagem e individualizando o processo ao máximo, para que todos possam participar.

## 9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O curso FIC de Regente de Banda, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham o Ensino Médio Completo.

O acesso ao curso será acertado em comum acordo com os demandantes.

## 10. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC em Regente de Banda, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares em regime modular, com uma carga horária total de 200 horas.

A hora aula do curso é definida como tendo 60 minutos de duração.

Vale salientar que os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação técnico-humanística.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso e a seguir são apresentadas as ementas e a bibliografia.

Ord.	Componentes Curriculares	Carga Horária Total (hora relógio)
1.	Regência I	50h
2.	Instrumentação em Bandas e Orquestras	40h
3.	Solfejo e Percepção I	30h
4.	Solfejo e Percepção II	30h
5.	Regência II	50h
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>200 h</b>

## 11. EMENTÁRIO

<b>Disciplina:</b> Regência I	<b>Carga horária:</b> 50h
<b>Ementa:</b> Função do Regente. Postura. Regência de dois, três e quatro tempos. Andamentos. Entradas e preparações.	
<b>Bibliografia:</b> DEMAREE, Robert W. and MOSES, Don V. <b>The Complete Conductor</b> . Neey Jersey : Prentice hall, 1995.	

HINDEMITH, Paul . **Treinamento elementar para músicos**. São Paulo. Ricordi. 1970.  
 MED, Bohumil. **Ritmo**. 4ªEd. Brasília.Musimed.1986.  
 MED, Bohumil. **Solfejo**. 3ªEd. Brasília.Musimed.1986.  
 BENNETT, Roy. **Como ler uma partitura**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.  
 MATHIAS, Nelson. **Coral: um canto apaixonante**. Brasília: Musimed, 1986.

<b>Disciplina:</b> Instrumentação em Bandas e Orquestras	<b>Carga horária:</b> 40h
<b>Ementa:</b> Intervalos consonantes e dissonantes. Intervalos permitidos e proibitivos. Harmonia. Contraponto.	
<b>Bibliografia:</b> CARDOSO, Belmira e MASCARENHAS, Mario. <b>Curso completo de teoria musical e solfejo</b> vol. 1e 2. São Paulo. Vitale. 1974.  GRAMANI, José Eduardo . <b>Rítmica Percepção de agrupamentos sonoros. Noções de intervalos, acordes e modos baseados no sistema tonal. Percepção rítmica, solfejo</b> . Edição:39. São Paulo. Perspectiva, s/d.  HINDEMITH, Paul . <b>Treinamento elementar para músicos</b> . São Paulo. Ricordi. 1970.  MED, Bohumil. <b>Ritmo</b> . 4ªEd. Brasília.Musimed.1986. MED, Bohumil. <b>Solfejo</b> . 3ªEd. Brasília.Musimed.1986.	

<b>Disciplina:</b> Solfejo e Percepção I	<b>Carga horária:</b> 30h
<b>Ementa:</b> Afinação vocal, escala maior (solfejos melódicos e percepção), intervalos de segundas, terças e quartas.	
<b>Bibliografia:</b> CARDOSO, Belmira e MASCARENHAS, Mario. <b>Curso completo de teoria musical e solfejo</b> vol. 1e 2. São Paulo. Vitale. 1974.  GRAMANI, José Eduardo . <b>Rítmica Percepção de agrupamentos sonoros. Noções de intervalos, acordes e modos baseados no sistema tonal. Percepção rítmica, solfejo</b> . Edição 39. São Paulo. Perspectiva, s/d.  HINDEMITH, Paul. <b>Treinamento elementar para músicos</b> . São Paulo. Ricordi, 1970.  MED, Bohumil. <b>Ritmo</b> . 4ªEd. Brasília.Musimed. 1986.  MED, Bohumil. <b>Solfejo</b> . 3ªEd. Brasília.Musimed. 1986.	

<b>Disciplina:</b> Solfejo e Percepção II	<b>Carga horária:</b> 30h
<b>Ementa:</b> Escalas menores, intervalos de quintas, sextas e sétimas.	

**Bibliografia:**

CARDOSO, Belmira e MASCARENHAS, Mario. **Curso completo de teoria musical e solfejo**, vol. 1 e 2. São Paulo. Vitale. 1974.

BARBOSA, Cacilda Borges. **Estudos de Ritmo e Som**. Rio de Janeiro, 1985. Vol 1 e 2.

COPLAND, Aaron. **Como ouvir e entender música**. Rio de Janeiro: Artenova, s.d.

GRAMANI, José Eduardo . **Rítmica. Percepção de agrupamentos sonoros. Noções de intervalos, acordes e modos baseados no sistema tonal. Percepção rítmica, solfejo**. Edição 39. São Paulo: Perspectiva, s/d.

HINDEMITH, Paul . **Treinamento elementar para músicos**. São Paulo :Ricordi, 1970.

MED, Bohumil. **Ritmo**. 4ªEd. Brasília.Musimed. 1986.

MED, Bohumil. **Solfejo**. 3ªEd. Brasília.Musimed. 1986.

<b>Disciplina:</b> Regência II	<b>Carga horária:</b> 50h
--------------------------------	---------------------------

**Ementa:** Legato e Staccato. Fermatas. Leitura de partitura com vários instrumentos. Interpretação musical.

**Bibliografia:**

DEMAREE, Robert W. and MOSES, Don V. **The Complete Conductor**. Neey Jersey : Prentice hall, 1995

BENNETT, Roy. **Como ler uma partitura**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

MATHIAS, Nelson. **Coral: um canto apaixonante**. Brasília: Musimed, 1986.

## 12. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais.

Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Neste contexto, encontra-se abaixo uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados no decorrer do curso:

- Envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus

conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;

- Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Respeitar a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adotar atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas, isto é, assumir que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho integrado dos professores, uma vez que cada um é responsável pela formação integral do aluno;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

Nota-se uma variedade de técnicas, instrumentos e métodos de ensino a nossa disposição. Esse ecletismo é resultado das diversas teorias pedagógicas adotadas ao longo dos tempos. Diante dessa diversidade, os docentes deverão privilegiar metodologias de ensino que reconheçam o professor como mediador do processo de ensino.

Salienta-se a necessidade dos docentes estarem permanentemente atentos ao comportamento; concentração; atenção; participação e expressões faciais dos alunos, uma vez que estes são excelentes parâmetros do processo educacional.

### **13. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação da aprendizagem ultrapassa a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos. Para tanto, a avaliação deve se centrar tanto no processo como no produto.

Quando realizada durante o processo ela tem por objetivo informar ao professor e ao aluno os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados. Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões.

No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório; dramatização; apresentação de trabalhos; portfólios; seminários; resenhas; autoavaliação, entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os alunos no início de cada módulo.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e

aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas, práticas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no Diário de Classe, por meio de chamada ou lista de presença.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final de cada módulo e autoavaliação.

#### **14. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO**

O aluno será considerado apto à qualificação e certificação desde que tenha aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

#### **15. INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS**

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula com carteiras individuais para cada aluno, biblioteca, data show e banheiro masculino e feminino.

A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares.

#### **16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE**

O IFMG, por meio do Programa de Assistência Estudantil, irá conceder gratuitamente aos alunos: uniforme, material escolar, seguro escolar, auxílio financeiro para transporte e lanche, com a finalidade de melhorar o desempenho acadêmico e minimizar a evasão.

Visando ainda garantir a permanência e o êxito escolar, aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem será disponibilizado, pelos professores, apoio pedagógico.

Incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Caberá ao professor informar ao serviço pedagógico a relação de alunos infrequentes. Esses dados contribuirão para que a equipe promova estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes.

Vale ressaltar que durante todo o curso, os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pelo IFMG.

## 17. CERTIFICAÇÃO

Após conclusão do curso o estudante receberá o certificado de Qualificação Profissional em Regente de Banda do eixo tecnológico Produção Cultural e Design, carga horária 200 horas.

## 18. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União. Brasília, DF. Seção 01. Número 248, 23 de dezembro de 1996.

Cursos FIC. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: setembro/2013.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo. Editora Paz e Terra. Coleção Saberes. São Paulo, 1996.

Pronatec: objetivos e iniciativas. Disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br/institucional/objetivose-iniciativas>. Acesso em: setembro/2013.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Tradução: Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Art Méd, 1998.

COPLAND, Aaron. Como ouvir e entender música. Rio de Janeiro: Artenova, s.d.

BRUM, Oscar da S. **Conhecendo a banda de música: fanfarras e bandas marciais**. Rio de Janeiro: Ricordi, 1988.

BENEDICTIS, Savino. **Curso teórico-prático de instrumentação para orquestra e banda**. São Paulo: Ricordi, s/d

GUEST, Ian. **Arranjo: método prático**. Rio de Janeiro: LUMIAR, 1996. Vol. I, II e III.